

CURSO: Direito à convivência familiar e a medida protetiva de acolhimento em serviço de família acolhedora

Facilitador(a): Julia Salvagni



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Capacitação inicial e continuada de famílias acolhedoras

Escuta sensível, base metodológica e relação afetiva na construção cotidiana da política pública



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas





PARA INSPIRAR

Depoimento de um coordenador de SFA sobre a formação inicial de famílias acolhedoras

“Não há um modelo único de formação de famílias acolhedoras. Cada SFA e cada equipe técnica deve buscar imprimir suas características - do território e do público que irá atender - na formatação e conteúdos escolhidos. Nós começamos a formar famílias acolhedoras já na etapa de divulgação, pois a estratégia utilizada já estabelece uma comunicação com as famílias que postulam a participação.

O processo formativo é bastante dinâmico, **não se trata de um 'curso' limitado a aspectos técnicos e objetivos**. Por isso, formatos que privilegiam **experiências em grupo e ricas em interações entre os participantes** têm se mostrado bastante efetivas para a formação de famílias acolhedoras. Ir além do formato de palestras expositivas, oportunizando **espaço para o diálogo**, possibilita que a equipe técnica se aproxime do grupo e que os próprios participantes reflitam sobre as situações e experiências que são compartilhadas.

Outro ponto interessante é **promover dinâmicas e brincadeiras que aproximem os potenciais acolhedores de temas relacionados à infância e à adolescência,**

oportunizando que entrem em contato com suas próprias histórias de vida e com o cotidiano que têm hoje, a fim de que reflitam como esse cotidiano será impactado pela chegada de um novo membro no grupo familiar. Que tal brincar de batata quente, forca ou contar histórias envolvendo o tema de cada encontro?

Além disso, um processo de avaliação em mais de uma etapa (durante a formação e após o primeiro acolhimento daqueles que concluíram o processo) é importante para que se reflita sobre a pertinência de modificações para os próximos ciclos formativos. Tanto os acolhedores quanto a equipe técnica podem apontar para pontos e situações que podem ser mais bem explorados nas próximas turmas!

Por fim, **trazer famílias que já acolheram oferece diversas contribuições para o grupo**, podendo enriquecer a experiência e gerar novas curiosidades e reflexões nos participantes a partir da escuta das experiências concretas” (Aconchego/DF).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Aspectos da capacitação inicial

- Desenho: número de encontros, carga horária, local, equipe envolvida, script. Planejar é essencial.
- O curso é uma parte do processo de habilitação, não corresponde à totalidade. Logo é necessário que complemente às outras etapas. Assim, além do formador, alguém da equipe precisa acompanhar e registrar as principais observações



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Aspectos da capacitação inicial

- Há inúmeras discussões sobre a ordem do processo formativo: inscrição, entrega de documentação, entrevista, visita domiciliar. Não há regra fixa. Mas vamos pensar no que cada etapa significa para a outra?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Aspectos da capacitação inicial

- Temporalidade e carga horária: longo e intensivo?
Longo e com pausas? Vapt Vupt?
- Caráter Vivencial
- Depoimentos
- Não minta! Não dê informações sobre a quais você não tem governabilidade ou controle (ex: tempo de acolhimento)
- Fale sobre o que deu errado. (Primeiro curso: chame um coleguinha)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DESENVOLVIMENTO

1º momento

Dinâmica de aquecimento. Favorece a integração e aproximação dos participantes, funcionando como um “quebra-gelo”.

2º momento

Levantamento de dúvidas sobre o encontro anterior e, se for o caso, inclusão do membro da equipe que não estava no encontro anterior e apresentação de participantes convidados.

3º momento

Sensibilização para o tema do encontro:

- Leitura de um texto ou de uma história; desenho individual ou grupal sobre o tema; apresentação de vídeo, entre outros;
- Abertura para discussão do grupo e apresentação geral do tema a ser trabalhado na oficina.

4º momento

Trabalhar cada um dos assuntos listados e relacionados ao tema, utilizando:

- Uma atividade/técnica: trabalho lúdico em grupo, discussões em subgrupos, estudo de caso, apresentação de filmes, leitura, entre outros;
- Momento de socialização com as colocações e contribuições do grupo relacionadas ao assunto;
- Fechamento do tópico (*feedback*) com apresentação de conteúdo teórico pela equipe técnica do SFA por meio de slides ou outros recursos.

Evitar excesso de atividades e focar em ações capazes de provocar o debate e a interação.

5º momento

Finalização do encontro e avaliação.

Obs: Não esquecer de reservar um tempo para o intervalo.

AVALIAÇÃO

A avaliação do encontro pelo grupo é importante como forma de fechamento e, também, para que a equipe tenha uma dimensão sobre qual foi o impacto dele nos participantes. É importante reservar um tempo para que cada participante se expresse. Podem-se utilizar técnicas diferentes em cada encontro, por exemplo: avaliação por meio de palavras ou frases curtas, escrita em cartões, desenhos, etc. Ao final da formação inicial, sugere-se um formulário mais completo de avaliação.

MATERIAL ADICIONAL / BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Dicas para qualificar o encontro: entregar material complementar de leitura ou sugestões de livros, filmes e documentários relacionados ao tema. Esse material pode ser encaminhado antes do encontro ou logo após sua realização. Outra possibilidade é preparar uma “apostila ou caderno” específico para as famílias candidatas, contendo os assuntos dos encontros, atividades adicionais e sugestões.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Temas:

- Básico:
 - Conceito e fundamentação legal
 - Vínculo e Desenvolvimento
 - Arranjos Familiares
 - Crianças e Adolescentes em Contexto de Violação de direitos
 - Chegadas e Partidas (Luto e despedida)
 - Histórias de vida
 - Cotidiano do Acolhimento



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Temas:

- Especificidade de demanda:
 - Acolhimento de bebês e primeira infância.
 - Crianças maiores e os desafios da relação com a a figura de cuidado
 - Adolescentes: limites e identificações
 - Especificidades de saúde
 - Acolhimentos de longa permanência



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Caráter Permanente da Formação:

- Há diferentes formas de se conduzir essa etapa. Uma boa prática é mesclar encontros temáticos e encontros abertos, dessa forma há a possibilidade de que circulem conteúdos mais técnicos e também que se valorizem os saberes da turma.
- Outra dica é conhecer as potencialidades das famílias colhedoras para co-construir esses espaços.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Entrevistas e devolutivas:

- Esse é um momento crucial do processo de habilitação de famílias acolhedoras.
- A equipe sabe quais são as características desejadas para acolher?
- Perfil: esse debate está bastante atual. O que vocês pensam sobre isso?

“As famílias aptas à participação no SFA, em conjunto com a equipe técnica, definirão na devolutiva o perfil da criança e/ou adolescente para acolhimento. Nesse momento, é importante que, além de considerar o perfil sugerido pela família acolhedora, a equipe técnica faça

recomendações a partir da avaliação realizada durante a seleção/formação inicial. É essencial que a família acolhedora esteja ciente das necessidades concretas do acolhimento de crianças e adolescentes daquele município, compreendendo quais as reais possibilidades frente ao seu desejo, preferência e perfil.”

- Devolutiva: “os potenciais, as fragilidades que precisam ser trabalhadas ou, ainda, questões que são impeditivas para a participação da família no SFA.”



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Acompanhamento:

- Quando começa o acompanhamento da família acolhedora?
- Acompanhar a família acolhedora é diferente (embora as vezes sobreposto) de acompanhar a criança/adolescentes.
- Questões objetivas e subjetivas
- Crianças acolhedoras
- Estar na casa de alguém

Transferências:

- De um serviço para uma FA.
- De uma FA para outra FA.
- De uma FA para um SAICA.

Desligamentos:

- Conversas necessárias
- Necessidade de registro
- Não recorrer à geladeira!



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

A equipe profissional deve estar atenta a alguns **fatores de risco para o acolhimento**¹:

- ➔ A família acolhedora quer reparar todas as experiências negativas que a criança e/ou adolescente viveu, demonstrando uma postura de "esquecer" o que passou.
- ➔ Os acolhedores se comportam como se fossem os pais biológicos da criança e/ou adolescente. Essa situação cria uma grande confusão e pode ser extremamente danosa.
- ➔ A família acolhedora espera ver resultados no acolhimento, nutre muita expectativa em relação à criança e/ou adolescente, sentindo-se frustrada ao não perceber mudanças de comportamento esperadas.
- ➔ Falta de rede de apoio e dificuldade em pedir ajuda.
- ➔ A família questiona todas as ações da equipe técnica com a família de origem e/ou extensa e se mostra contrária aos encontros entre a criança e/ou adolescente e seus familiares, demonstrando dificuldade para lidar com a provisoriedade do processo de acolhimento.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



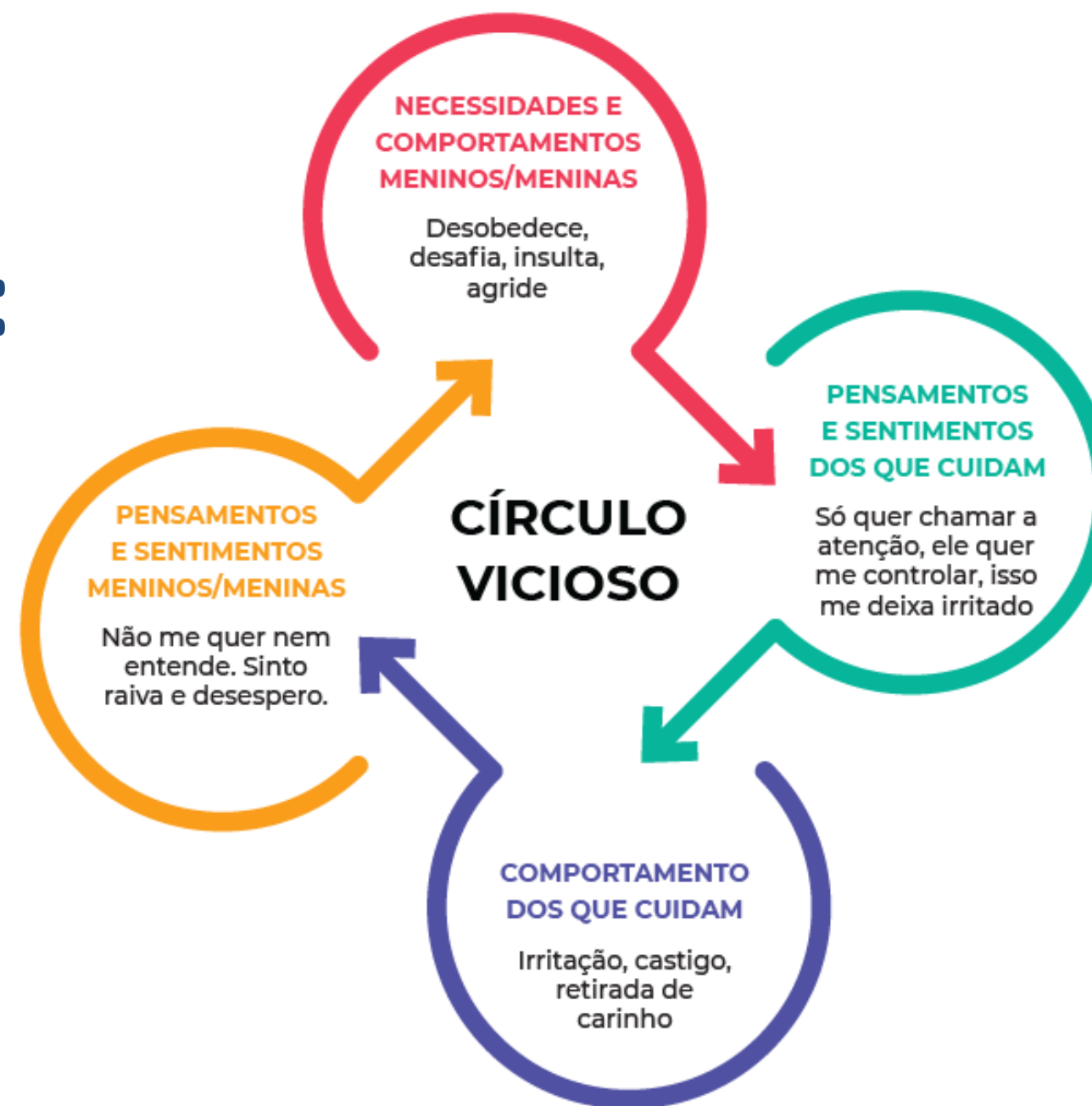
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Acompanhamento da criança e do adolescente e a relação com a FA:



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

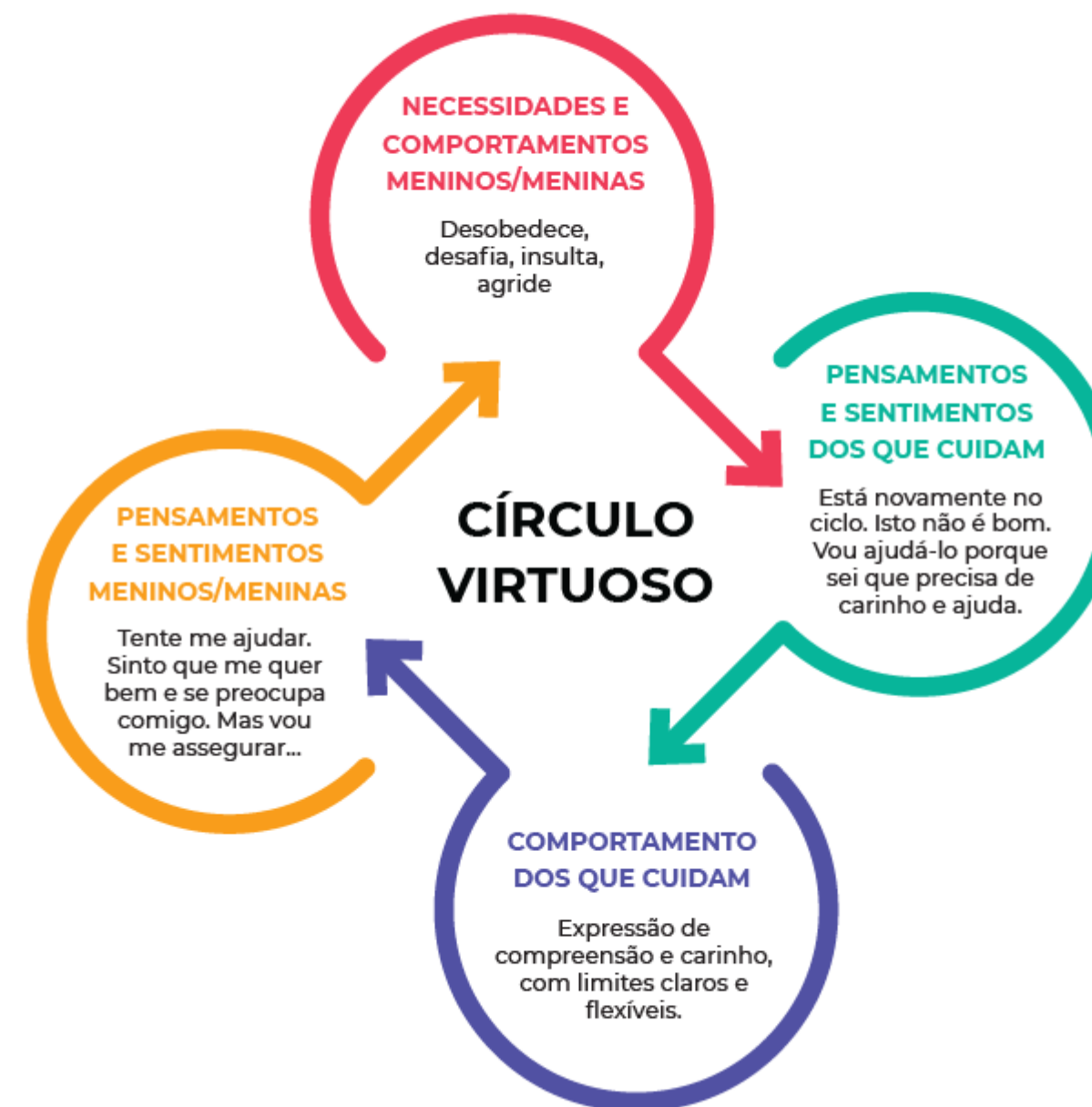


Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Acompanhamento da criança e do adolescente e a relação com a FA:



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Acompanhamento da criança e do adolescente e a relação com a FA:

- Telas
- Racismo
- Questões de gênero
- Natureza e ócio
- Limites: não é meu filho e agora?
- Registros: tempo de ação e não tempo de espera.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

E assim começamos um PIA!

- Primeiro com o registro da criança/adolescente e de sua chegada.
- A partir daí começamos a desenhar o mapa do trabalho social com essa família.
- Mas esse é um assunto para já.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Obra atualizada
conforme o
Acordo
Ortográfico da
Língua
Portuguesa

EDITORA
FNDE
PNBE
2010

VENDA
PROIBIDA

Silvana Tavano

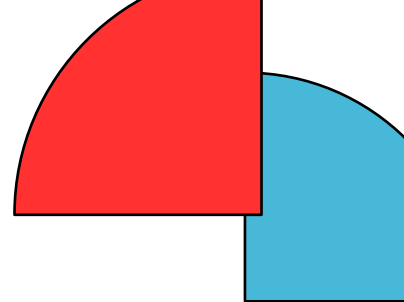
ilustrações: Elma



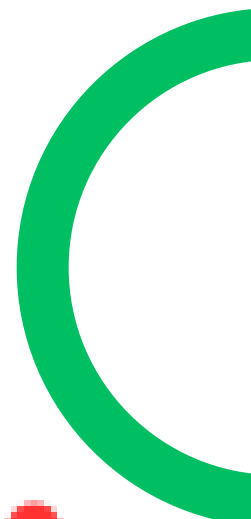
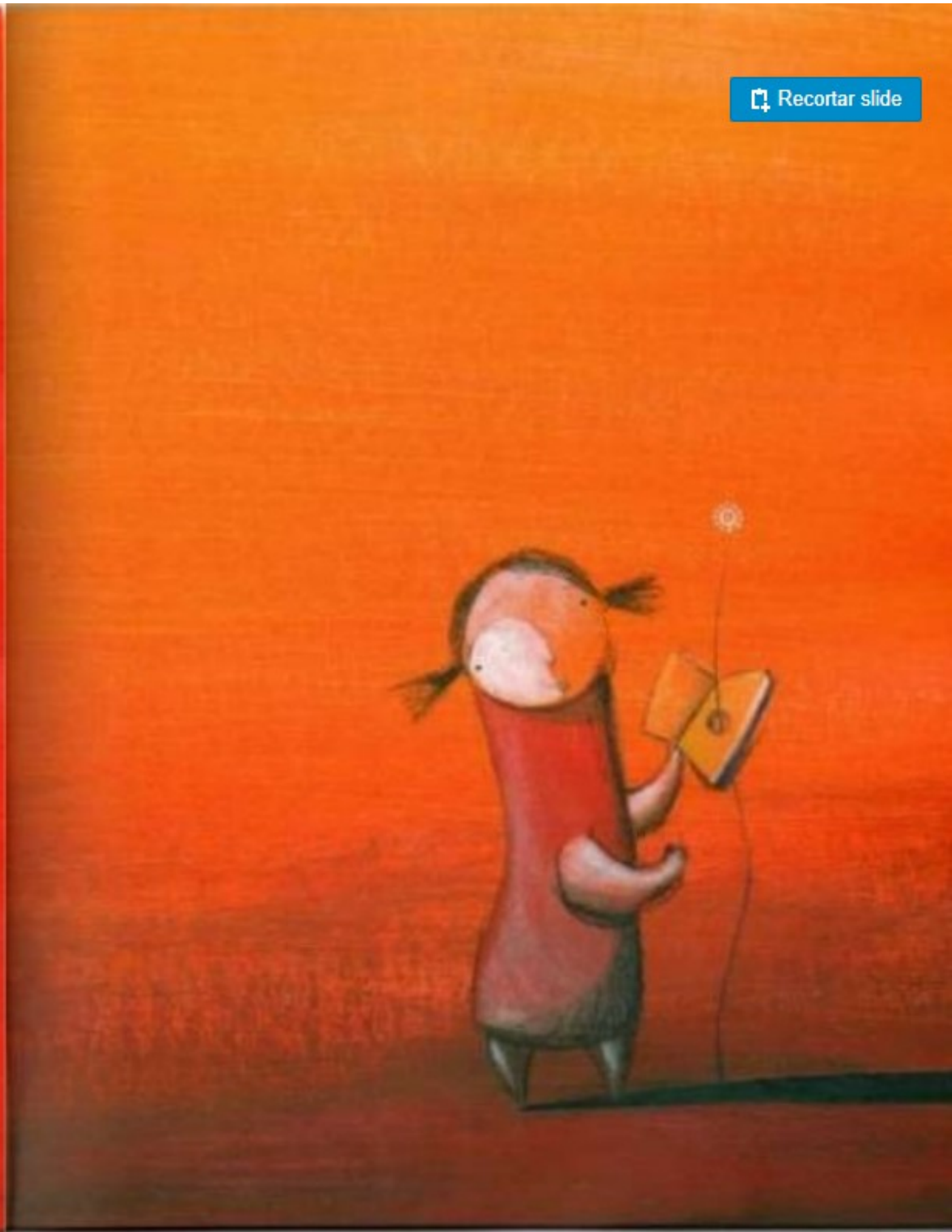
Como começa?

callis

Recortar slide



Recortar slide



GOVERNO DE PERNAMBUCO



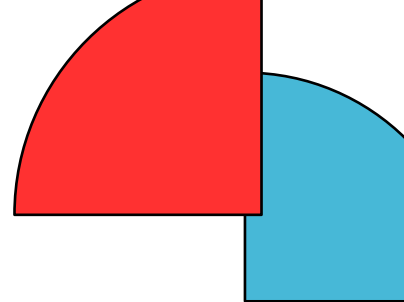
EDUCAÇÃO CORPORATIVA



Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



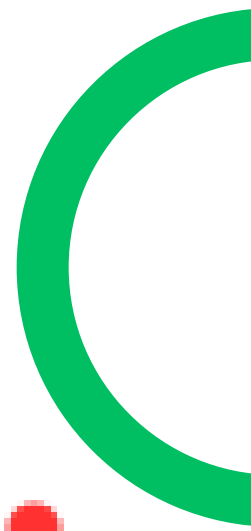
GOVERNO DE PERNAMBUCO ESTADO DE MUDANÇA



Recortar slide



CADA COISA TEM UM JEITO DE COMEÇAR.



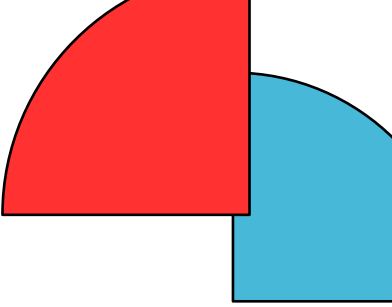
FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO



de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



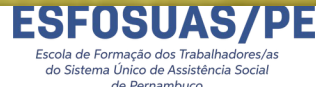
GOVERNO DE PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



GOVERNO DE PERNAMBUCO



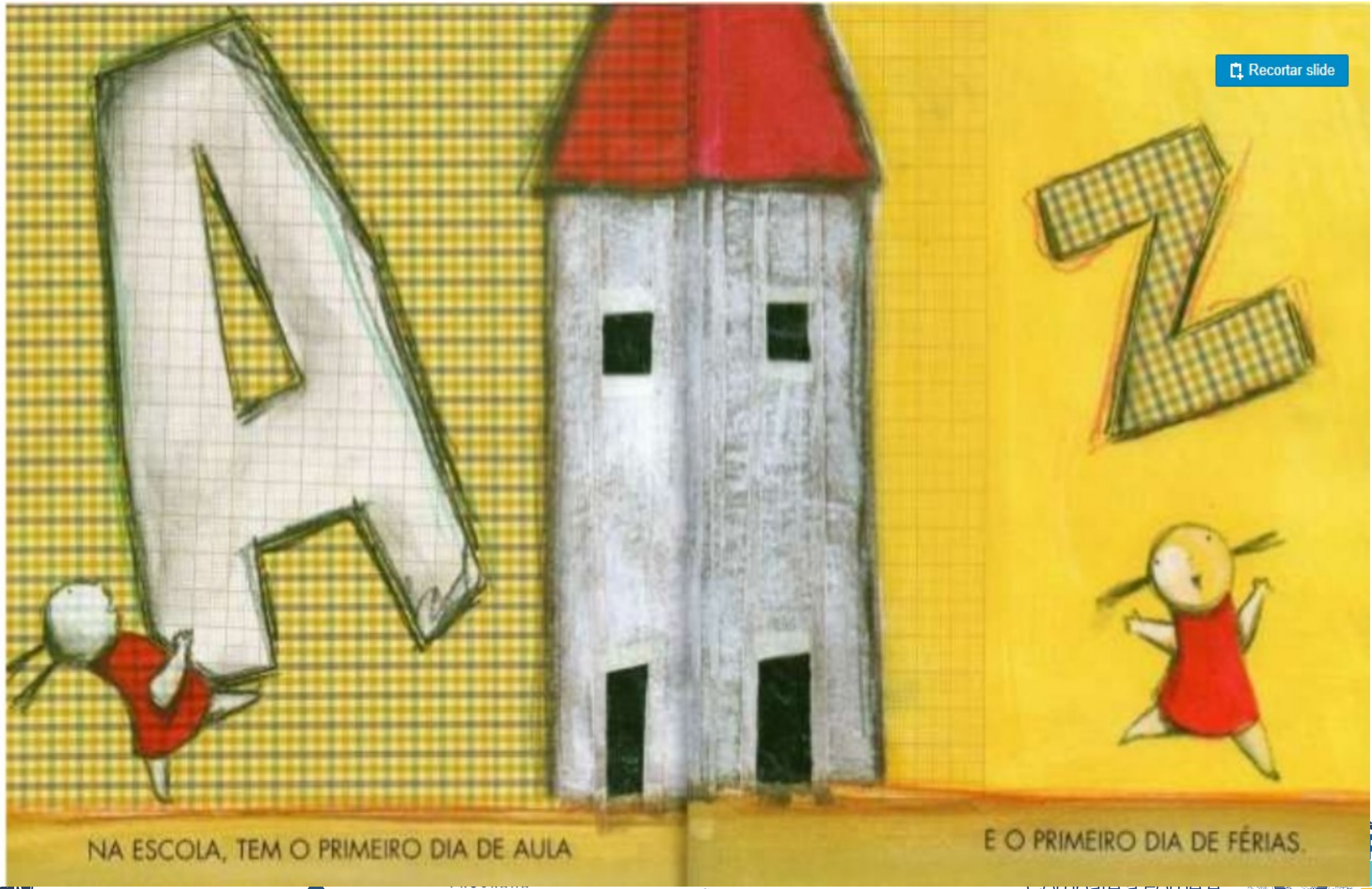
EDUCAÇÃO CORPORATIVA



Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



NA ESCOLA, TEM O PRIMEIRO DIA DE AULA

E O PRIMEIRO DIA DE FÉRIAS.



DE PERNAMBUCO



CAMINHOS DA GESTÃO GOVERNO DE PERNAMBUCO

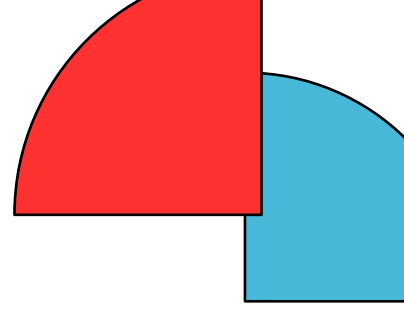
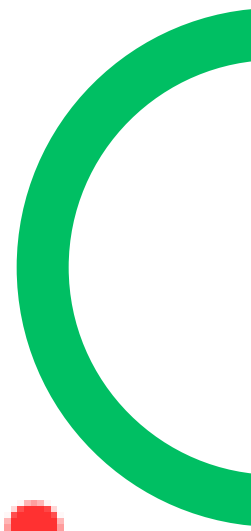
EDUCAÇÃO CORPORATIVA

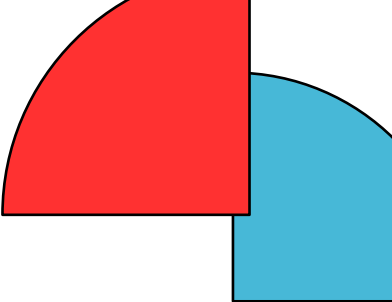
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO ESTADO DE MUDANÇA





FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO



PROGRAMA CAMINHOS DA GESTÃO GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA

ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

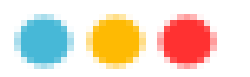
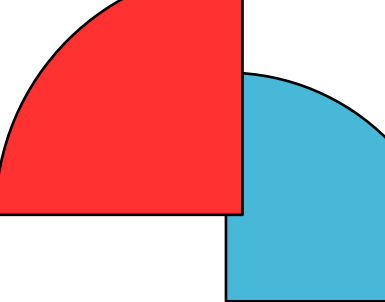


GOVERNO DE PERNAMBUCO ESTADO DE MUDANÇA

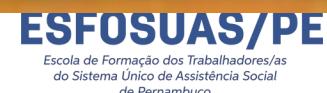


Recortar slide

CÓCEGAS, PIADA, PALHAÇO DE CIRCO
E AMIGO ENGRAÇADO:
TUDO ISSO FAZ A RISADA COMEÇAR!



GOVERNO DE PERNAMBUCO



Políticas sobre Drogas

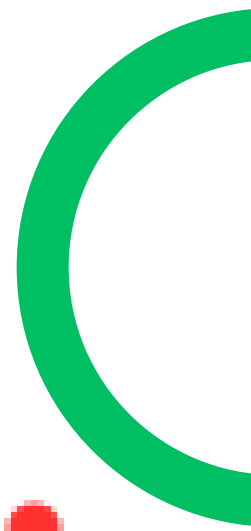
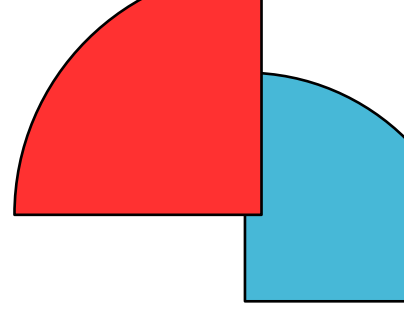


GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

CERTAS COISAS NEM SEMPRE
COMEÇAM SENDO O QUE SÃO:

Recortar slide

O PINTINHO COMEÇA SENDO OVO,
O SAPO, SENDO GIRINO, E
A BORBOLETA, SENDO LAGARTA.





E TEM OS COMEÇOS QUE NÃO APARECEM:
A ÁRVORE COMEÇA EMBAIXO DA TERRA
E AS NUVENS ENCOBREM O COMEÇO DO CÉU.

Recortar slide



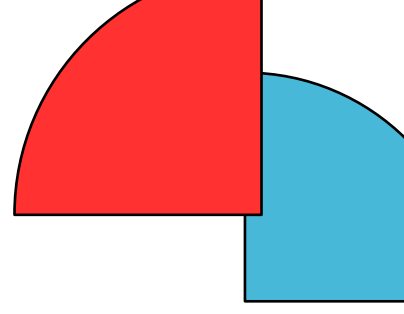
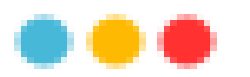
GOVERNO DE PERNAMBUCO

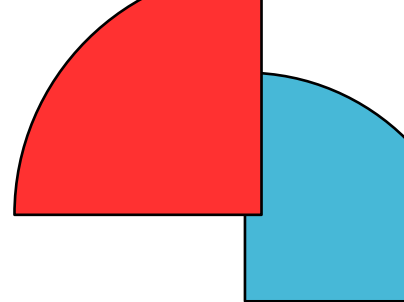


EDUCAÇÃO CORPORATIVA

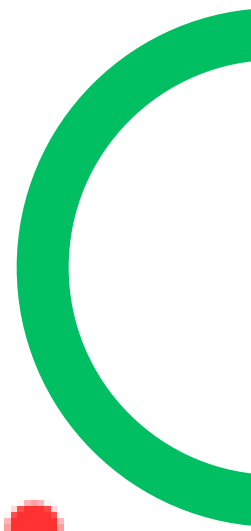
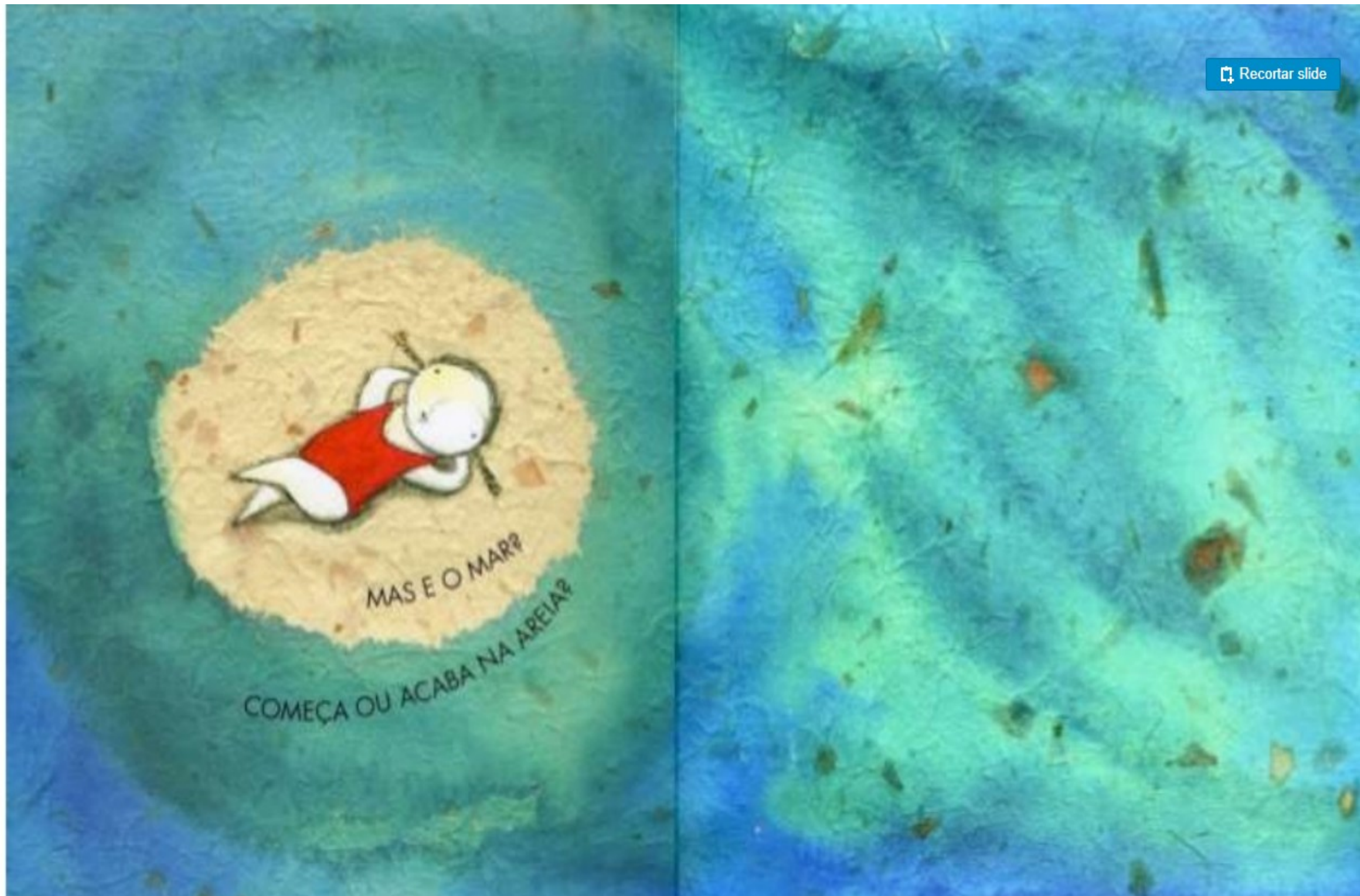


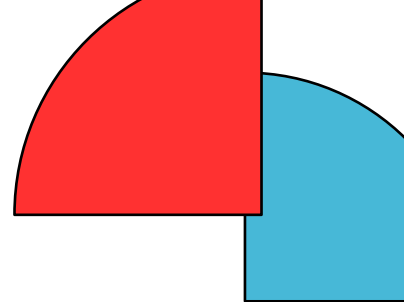
Políticas sobre Drogas



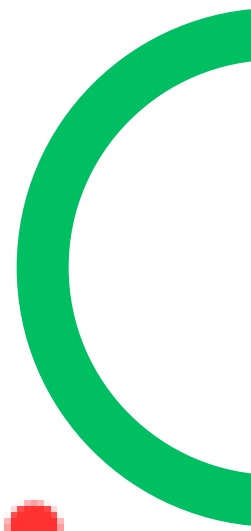


Recortar slide





Recortar slide



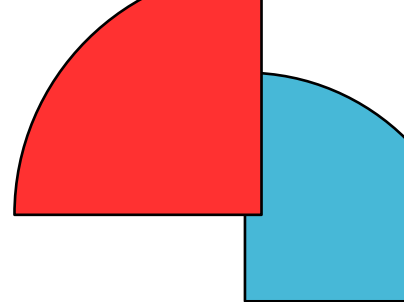
UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

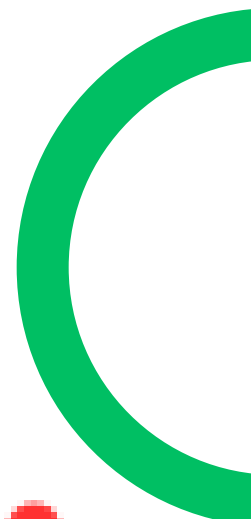


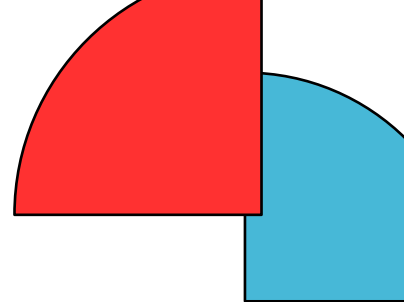
VERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA



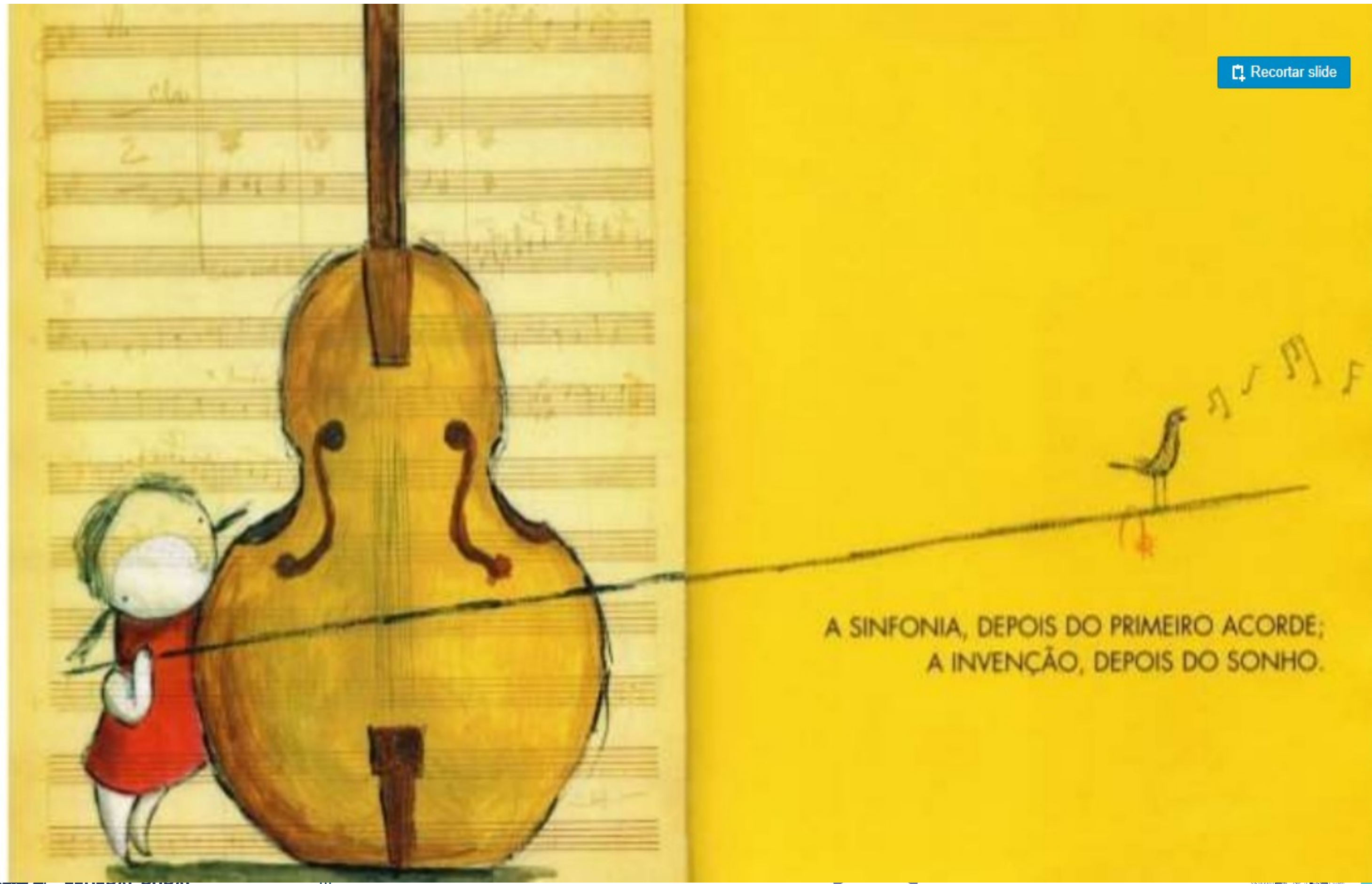
Recortar slide

O QUE PARECE COMPLICADO QUASE SEMPRE COMEÇA SIMPLES:
O QUADRO VAI SURGINDO DEPOIS DO PRIMEIRO TRAÇO.





Recortar slide



A SINFONIA, DEPOIS DO PRIMEIRO ACORDE;
A INVENÇÃO, DEPOIS DO SONHO.



FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



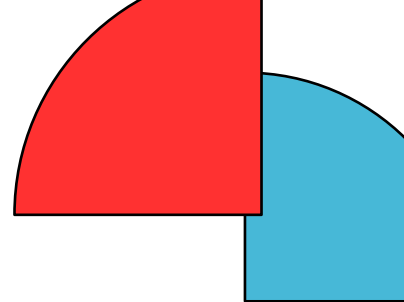
GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

TEM MUITAS COISAS QUE COMEÇAM SÓ
POR CAUSA DE UMA VONTADE:
UM SEGREDO COMEÇA QUANDO
A GENTE NÃO CONTA NADA.

Recortar slide



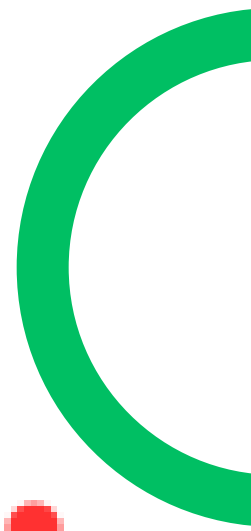
UMA AMIZADE, QUANDO A GENTE
QUER CONTA TUDO.



Recortar slide



PARA SABER ONDE AS COISAS VÃO DAR,
SÓ TEM UM JEITO:
COMEÇAR!



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

CORPORATIVA

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Trabalho Social com famílias

- O objetivo é esgotar todas as possibilidades de permanência ou retorno da criança à família de origem ou extensa.
- Desde o início, a equipe técnica atua para compreender a dinâmica familiar e mobilizar a rede de proteção.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Trabalho Social com famílias

- Promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Reconstruir a confiança da família nas instituições;
- Estimular a autonomia e o protagonismo familiar;
- Ampliar o repertório afetivo e de cuidado;
- Apoiar a reorganização da rotina familiar para o possível retorno da criança.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Objetivos do Trabalho Social com famílias

- Promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Reconstruir a confiança da família nas instituições;
- Estimular a autonomia e o protagonismo familiar;
- Ampliar o repertório afetivo e de cuidado;
- Apoiar a reorganização da rotina familiar para o possível retorno da criança.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Algumas Etapas do Trabalho Social com famílias

- Acolhimento e escuta inicial;
- Levantamento de dados e informações;
- Estudo social com uso de instrumentais técnicos;
- Encaminhamentos para os equipamentos
- Elaboração do PIA e plano de atendimento familiar;
- Acompanhamento sistemático e visitas domiciliares;
- Oficinas com as famílias de origem;
- Avaliação contínua e relatórios técnicos.
- Reuniões de rede: pactuação e monitoramento conjunto



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Algumas Etapas do Trabalho Social com famílias

Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Observações
Fortalecer os vínculos familiares do adolescente com a avó paterna	Levantar último contato telefônico e endereço	Genitora	Até dia X	Meta alcançada dia X
	Contato telefônico e atendimento da avó	Equipe técnica do SFA	Até dia X	
	Encontro entre o adolescente, sua genitora e a avó paterna	Adolescente, genitora e equipe técnica do SFA	Dia XX	

Exemplo de planilha



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

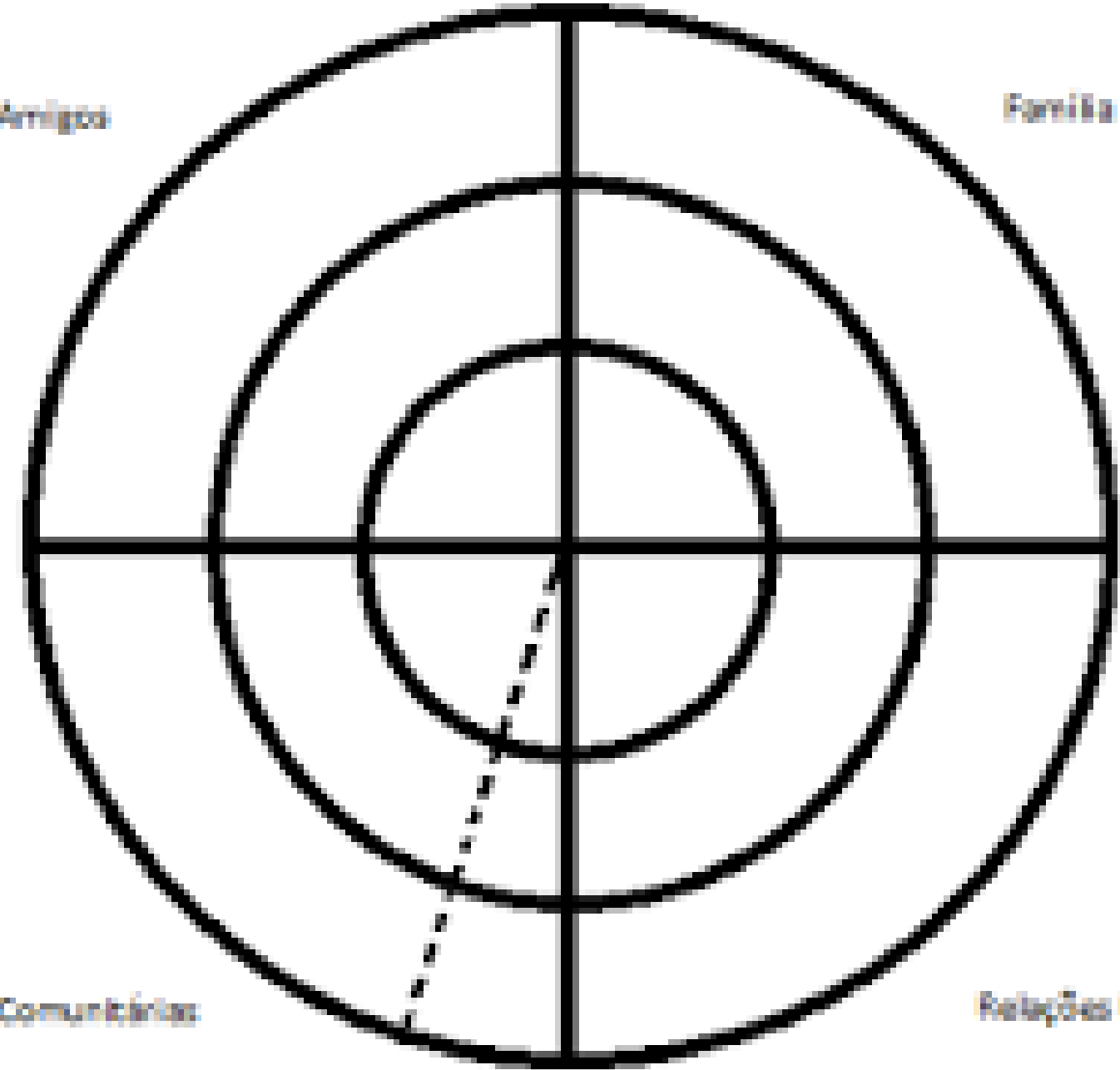


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA



Amigos

Família

Relações Comunitárias

Relações Laborais

Serviços



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

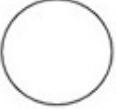



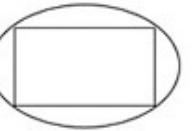










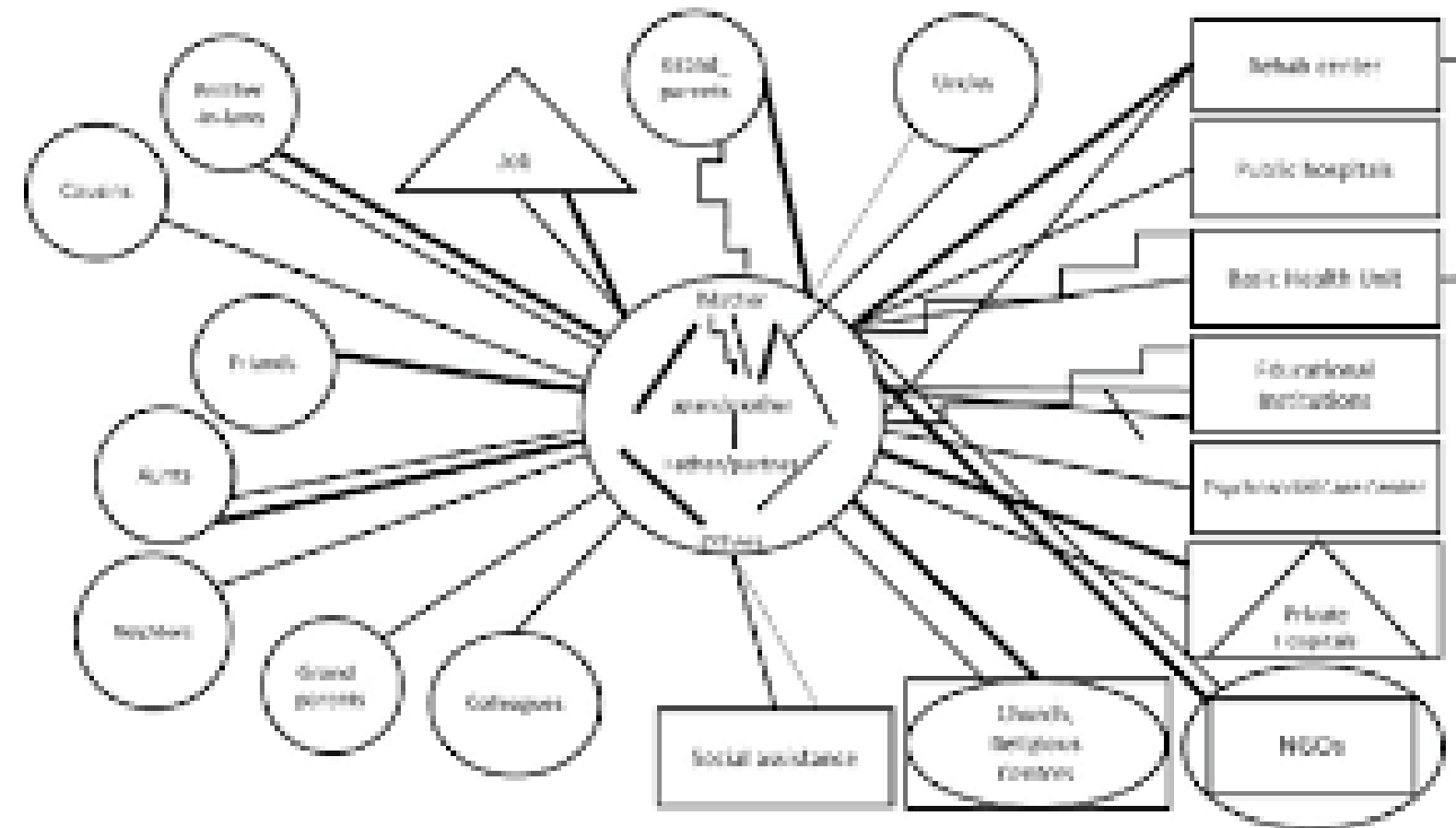
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

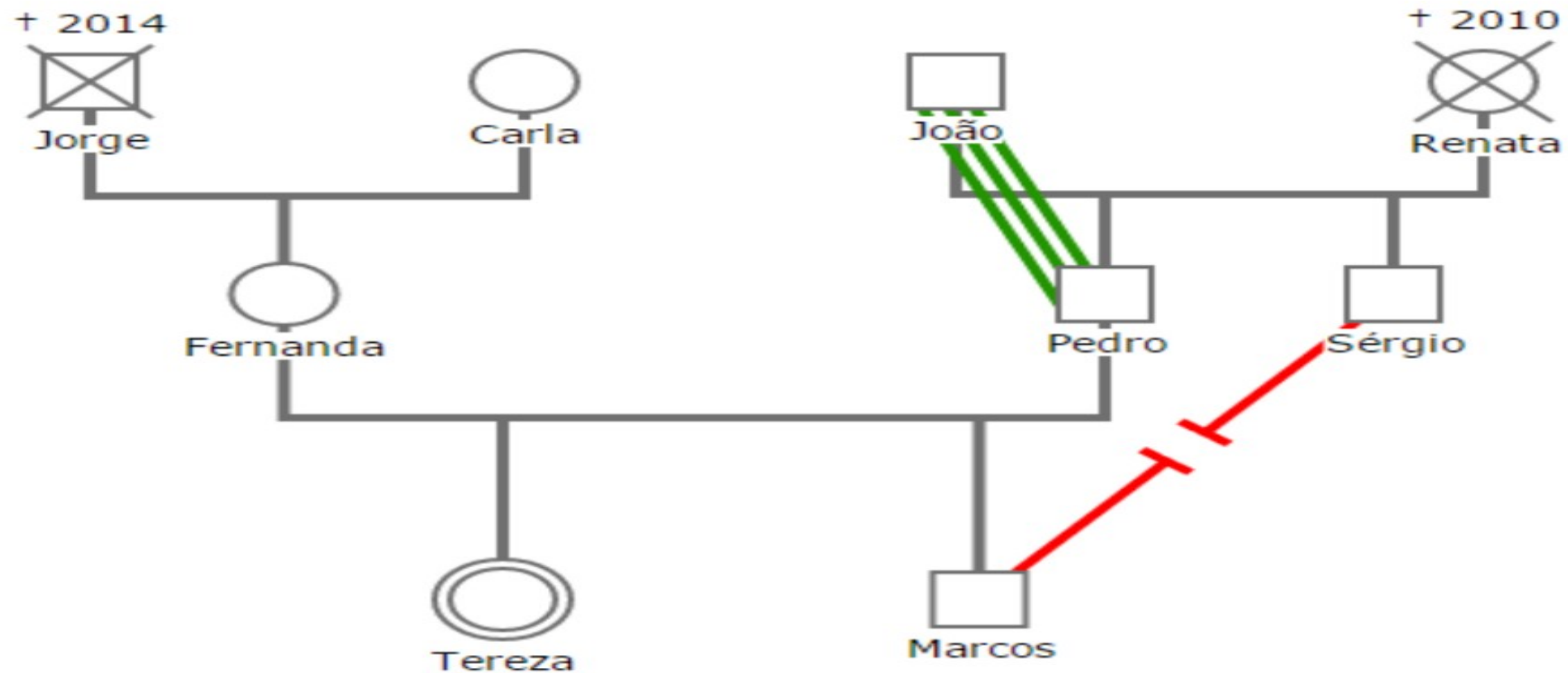
Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Tipos de Rede	Tipos de Vínculo
Rede Primária: (reciprocidade) 	Normal: 
Rede secundária: (troca de direitos) 	Forte: 
Redes secundárias Informais: (solidariedade) 	Frágil: 
Redes secundárias de terceiro setor: (ONG's e associações) 	Conflituoso: 
Redes secundárias de mercado: (Emprego) 	Interrompido 
Redes secundárias mistas: (hospitais privados) 	Rompido: 
	Descontínuo: 





UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



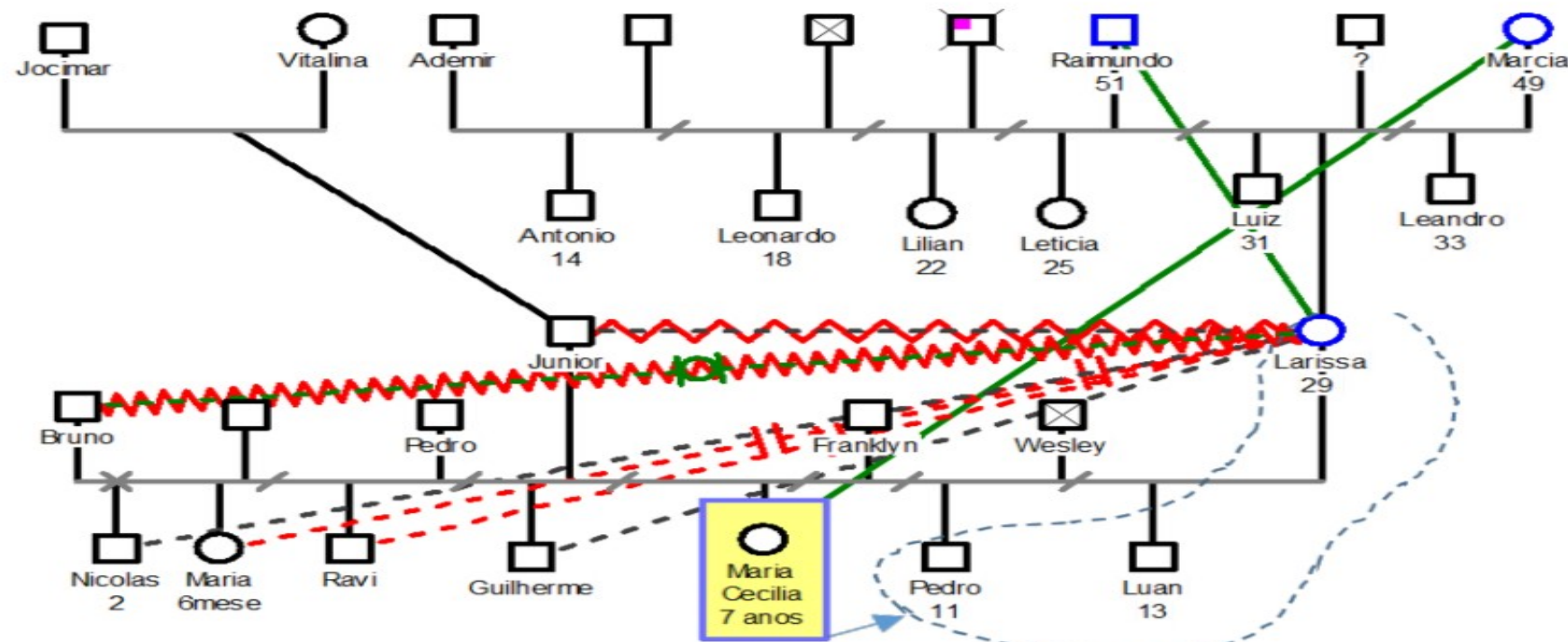
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

1. DADOS DA FAMÍLIA DE ORIGEM



Simbolos do Genograma

Masculino
 Feminino
 Falecimento

24
 3 Alcoolismo
 1 Câncer
 1. Criança em acolhimento

Relacionamentos Emocionais

- - - 3 Relações Cortadas / Distantes
- - - 2 Relações Cortadas Restauradas
- - - 2 Distantes / Inferiores
- ~ 1 Distantes / Hostil
- ~ 1 Violência
- ~ 1 Abuso Sexual
- ~ 2 Harmonia

Contribuições desses instrumentais no trabalho técnico

- Favorece a elaboração subjetiva da criança/adolescente.
- Amplia a visão técnica, evitando leituras fragmentadas.
- Fortalece a análise interdisciplinar em equipe.
- Oferece subsídios visuais para o judiciário.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Espaços de vivência e reflexão com as famílias de origem

- As oficinas são espaços grupais e mensais de trocas afetivas e reflexivas.
- Metodologia afetiva e participativa, com dinâmicas simbólicas e dramatizações.
- Temas: cuidado, limites, comunicação, violência doméstica, redes de apoio e histórias de vida...
- Temas sugeridos pelas próprias famílias



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



O trabalho com famílias de origem é o exercício contínuo de restaurar vínculos, reconhecer trajetórias e afirmar o direito de cada criança crescer cercada de afeto, pertencimento e dignidade.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Caso Caliandra



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Caso Caliandra



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

As Possibilidades de Desfecho

- Casos situacionais x Casos Transgeracionais
- Condução dos processos de reintegração
- Condução dos Processos de Destituição
- RITUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA
- Casos de Adoção.
- Maioridade e SFA.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS
Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

